O Mundo em 1945: Guerra-Fria e Descolonização — Leitura de Figuras

9.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um mapa esquemático de dois blocos, identificar métodos de disputa e situar a descolonização como o outro lado do novo mundo.

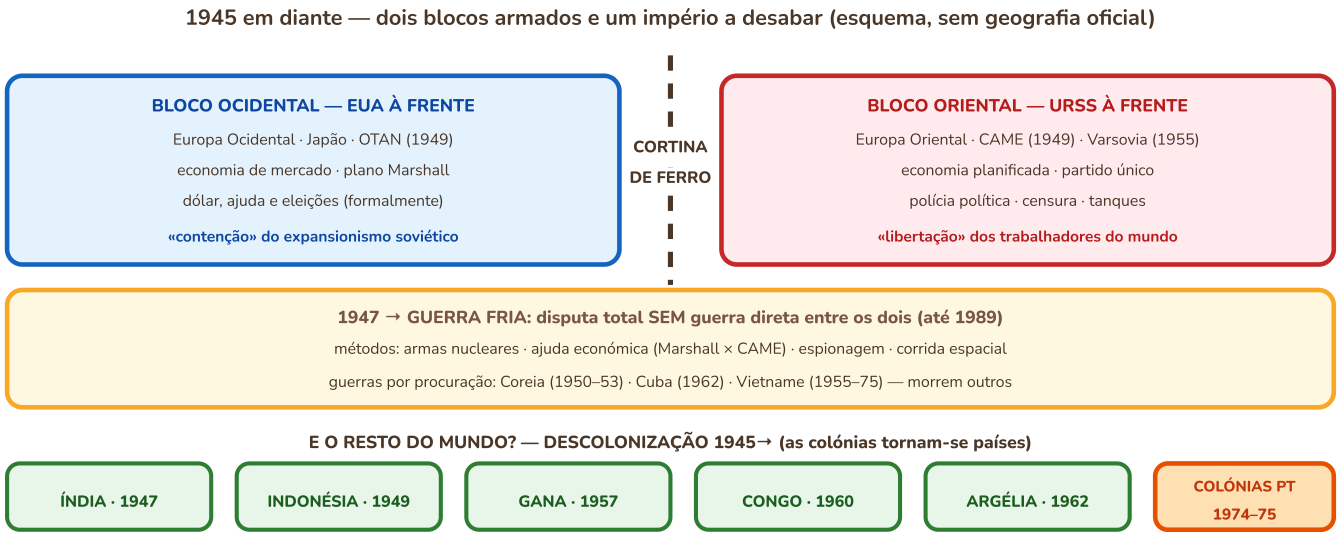


Figura C7 — O mundo pós-1945: dois blocos, a cortina de ferro e a descolonização.

Exercícios

1. Os dois blocos (Figura C7): quem lidera, quem adere e que sistema cada um oferece (3 linhas).

2. Cortina de ferro: o que separa os blocos segundo a figura? Porque é que não há guerra direta?

3. Os métodos: lista os quatro da caixa amarela e explica o que é «guerra por procuração» com um exemplo.

4. Descolonização: a) lê os seis cartões — ondas e datas. b) O que o cartão laranja mostra sobre Portugal?

5. V/F (Figura C7) — justifica as falsas: a) «A OTAN é do bloco oriental.» ( ) b) «Coreia e Vietname são guerras entre EUA e URSS.» ( ) c) «Portugal perde as colónias antes de 1974.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que os dois blocos se ajudam os «seus» mas não se batem? Usa métodos e procuração.

© 2026 Estudantices

Soluções — O Mundo em 1945: Guerra-Fria e Descolonização

1. Bloco ocidental: EUA à frente — Europa Ocidental, Japão, OTAN (1949); economia de mercado, plano Marshall, dólar · **bloco oriental:** URSS à frente — Europa Oriental, CAME (1949), Pacto de Varsovia (1955); economia planificada, partido único · **adesão:** cada um protege (e controla) quem está do seu lado.

2. A **cortina de ferro** — a linha tracejada — divide a Europa (e o mundo) em duas zonas de influência. Não há guerra direta porque **os dois têm armas nucleares**: atacar-se seria suicídio (destruição mútua assegurada) — por isso a disputa faz-se pelos métodos da caixa amarela.

3. armas nucleares · ajuda económica (Marshall × CAME) · espionagem · corrida espacial. «Guerra por procuração» = cada lado combina **através de terceiros**: exemplo — Coreia (1950–53): os EUA apoiam o Sul, a URSS/China o Norte; morrem coreanos, não americanos nem soviéticos entre si.

4. a) ondas: **Ásia primeiro** — Índia 1947, Indonésia 1949 — depois **África** — Gana 1957 (primeira colónia inglesa da África negra), Congo 1960, Argélia 1962 b) o cartão laranja mostra que **Portugal é o último**: as colónias só se independizam em **1974–75**, quando o 25 de Abril abre a porta — Guiné, Moçambique, Angola e Timor-Leste.

5. a) **F** — a OTAN é do bloco ocidental (caixa azul); o oriental tem o Pacto de Varsovia b) **F** — são «guerras por procuração»: lutam os coreanos e vietnamitas, não EUA × URSS diretamente c) **F** — é 1974–75 (os outros cartões são de 1947–62).

6. Porque os dois blocos sabem que **a guerra direta entre eles acaba em armas nucleares** — e isso anula a vitória. Então competem onde o risco é dos outros: dão dinheiro e proteção aos aliados (Marshall × CAME, OTAN × Varsovia), espiam-se, correm para o espaço — e deixam que **terceiros morram** nas guerras de procuração. É uma guerra fria precisamente porque é disputa quente dos outros: cada lado ajuda os «seus» para ganhar influência sem provocar o botão.

Nota de correção: OTAN ≠ Varsovia · Marshall ≠ CAME · Coreia/Vietname são procuração, não confronto direto.

© 2026 Estudantices